

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ITÁLIA - FAO

ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL NO RELATÓRIO SOCO DA FAO

Número: ROMA-02-2025

Data: 14/02/2025

Posto: Roma/Itália-FAO

Palavras-chave: alimentos; origem animal; comércio; nutrição; FAO

Responsável: Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

SUMÁRIO Este informe trata de algumas considerações sobre os alimentos de origem animal no relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO): *The State of Agricultural Commodity Markets (SOCO)*, que em 2024 analisou a relação entre políticas de comércio e medidas nutricionais. Entre as tendências observadas, o crescimento da renda se apresenta como um dos fatores determinantes na transição nutricional, levando a uma diversificação dos padrões alimentares, com maior consumo de proteínas de origem animal. Observa-se também que a abertura ao comércio também contribui para a melhoria das dietas ao expandir a disponibilidade média de proteína de origem animal para consumo em cada país.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



104

THE STATE OF AGRICULTURAL COMMODITY MARKETS (SOCO)

O relatório SOCO 2024 teve como tema “*Trade and Nutrition: Policy Coherence for Healthy Diets*” <https://openknowledge.fao.org/handle/20.500.14283/cd2144en> e analisa a relação entre políticas de comércio e medidas nutricionais.

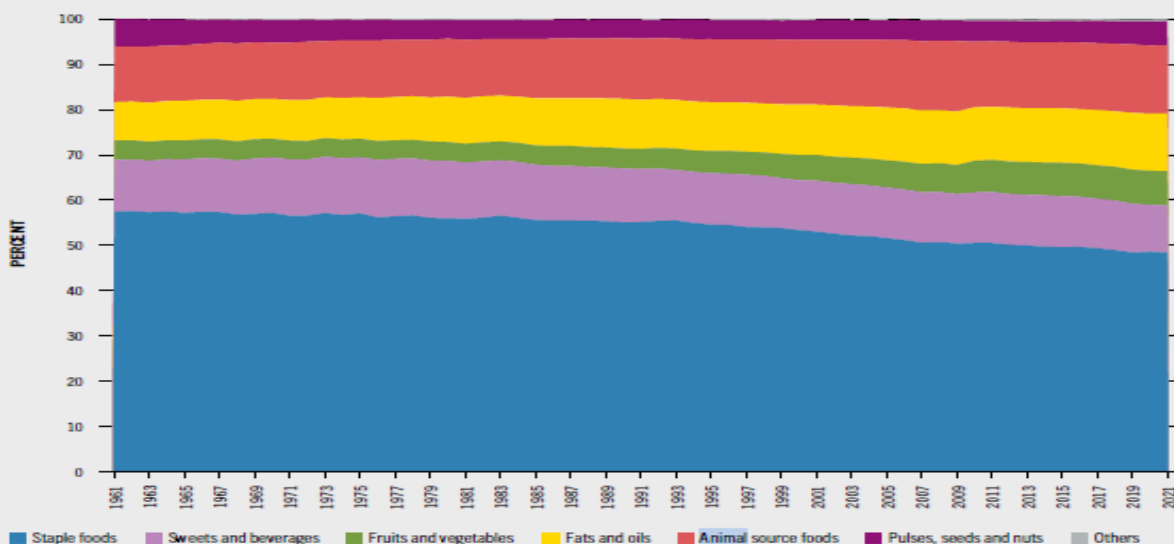
Os grupos alimentares dos alimentos de origem animal incluem ovos e seus derivados, carne e produtos cárneos, leite e produtos lácteos. Entre os alimentos mais comercializados são: queijo, carne de gado, frango e porco, leite em pó.

EFEITO DA RENDA SOBRE O CONSUMO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL

De acordo com o documento, o crescimento da renda é um dos principais impulsionadores da transição nutricional. À medida que as rendas aumentam, os padrões alimentares mudam, deixando de ser predominantemente compostos por alimentos básicos para se tornarem mais diversificados, com as pessoas consumindo mais carne e peixe, leite e laticínios, ovos, frutas e vegetais.

Neste sentido, observa-se o papel crescente dos alimentos de origem animal na nutrição global, impulsionado pelo crescimento econômico e mudanças nas preferências alimentares. Registra-se que a participação de alimentos de origem animal nas calorias totais disponíveis para consumo aumentou de 12,2% em 1961 para 15,1% em 2021 (Figure 1.5).

FIGURE 1.5 TOTAL CALORIES AVAILABLE FOR CONSUMPTION IN THE WORLD BY FOOD CATEGORY, 1961–2021



NOTE: A new methodology to calculate food balances has been applied by FAO since 2010.

SOURCE: Authors' own elaboration based on FAO, 2024. FAOSTAT: Food Balances. [Accessed on 12 April 2024]. <https://www.fao.org/faostat/en/#data/FBS>. Licence: CC-BY-4.0]

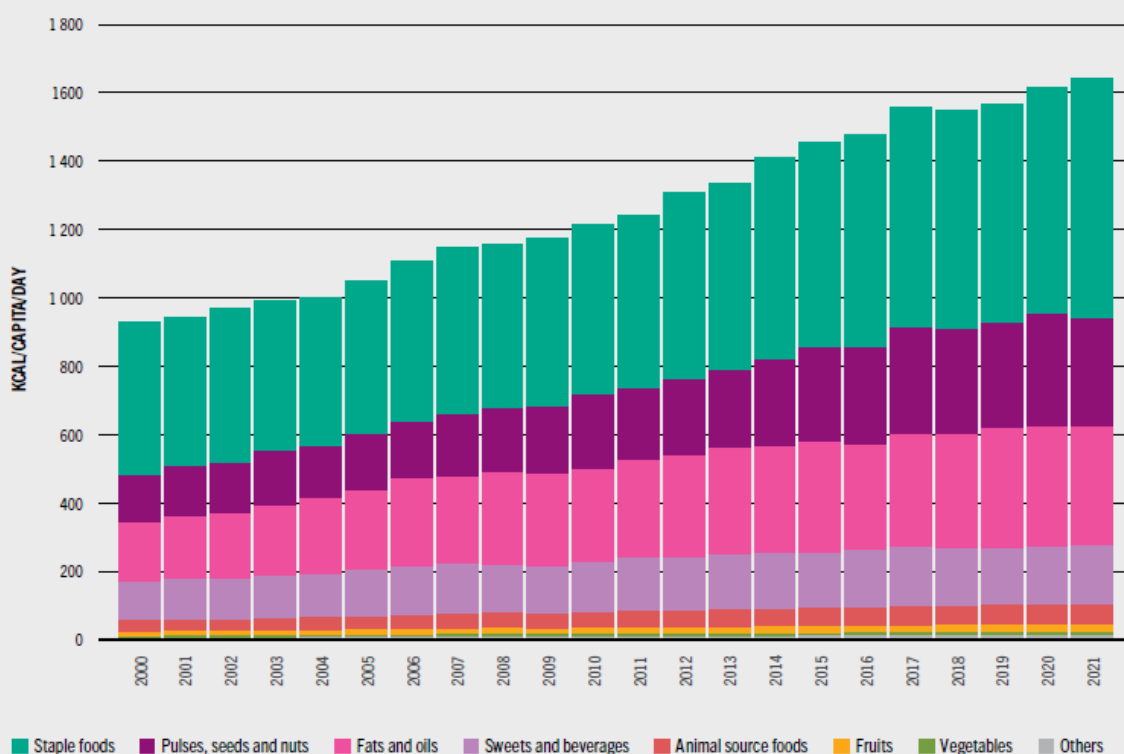
Esse crescimento foi mais acentuado em países de alta e média-alta renda, enquanto em países de baixa e média-baixa renda o aumento foi mais lento. Ainda há diferenças regionais e econômicas, com países mais ricos consumindo proporcionalmente mais alimentos de origem animal.

EFEITO DO COMÉRCIO NA DIETA

O relatório pondera que o comércio de alimentos afeta a disponibilidade, acessibilidade, acessibilidade econômica e diversidade dos alimentos nos mercados internos e tem importantes implicações para nossa dieta diária. Observa também que a abertura ao comércio também contribui para a melhoria das dietas ao expandir a disponibilidade média de proteína de origem animal para consumo nos países.

Entre 2000 e 2021, o comércio aumentou em todas as categorias de alimentos. O comércio de alimentos de origem animal aumentou de 37 kcal por dia per capita em 2000 para 64 kcal em 2021, enquanto os alimentos básicos cresceram de 444 kcal por dia per capita em 2000 para 697 em 2021 (Figure 2.3).

FIGURE 2.3 EVOLUTION OF TRADE BY FOOD CATEGORY (BASED ON DAILY PER CAPITA ENERGY CONTENT), WORLD, 2000–2021



SOURCE: Authors' own elaboration based on FAO. 2024. FAOSTAT: Trade – Crops and livestock products. [Accessed on 15 May 2023]. <https://www.fao.org/faostat/en/#data/TCL>. Licence: CC-BY-4.0.

Nos países de baixa e média renda, os alimentos de origem animal representaram 2,6% das calorias importadas e 15,1% do valor das importações em 2021. Já nos países de alta renda, estes alimentos uma participação mais expressiva, correspondendo a 6,4% das calorias importadas e 19,1% do valor total das importações em 2021 (Figure 2.4). 5,6% cal 22,5%



FIGURE 2.4 SHARES OF IMPORTS BY FOOD CATEGORY IN ALL FOOD IMPORTS (BASED ON ENERGY CONTENT AND MONETARY VALUE), 2000 AND 2021



SOURCE: Authors' own elaboration based on FAO. 2024. FAOSTAT: Trade – Crops and livestock products. [Accessed on 15 May 2023]. <https://www.fao.org/faostat/en/#data/TCL>. Licence: CC-BY-4.0.

CONSIDERAÇÕES

O SOCO traz importantes informações sobre a relevância do comércio internacional para a disponibilidade média de proteína de origem animal para consumo nos países, com implicações para a dieta diária. A evidências trazidas pelo relatório SOCO também podem auxiliar os exportadores de alimentos de origem animal na priorização de mercados em que onde se observa o crescimento populacional com aumento da renda.

